

Formação de Palavras: conhecimento, representação e uso

Seguindo o tema geral da Conferência, abordaremos, nesta sessão dedicada à Formação de Palavras, questões relacionadas a conhecimento, representação e uso de padrões lexicais.

Inicialmente, ressaltamos a importância da Teoria Gerativa no sentido de abordar o léxico como conhecimento, a partir da Hipótese Lexicalista, apontando as razões para a consequente concentração na produtividade lexical. Em seguida, abordamos os diferentes problemas observados nesta abordagem, em relação a termos cruciais como *regra, formação, palavra e produtividade*.

Em seguida, abordamos proposições gerais da Linguística Cognitiva que dizem respeito ao uso, conhecimento e representação de construções lexicais sintagmaticamente complexas e de esquemas resultantes de sua força lexical.

Finalizamos apresentando um breve histórico do tratamento da nominalização deverbal, sugerindo que este macropadrão de correspondência lexical, que emerge de diferentes manifestações particulares, nasce de motivações de cunho textual, em termos construcionais e simbólico-funcionais, configurando-se uma situação de polissemia e polivalência sistemática neste tipo de construção lexical.

Knowledge, Use and Representation in Word Formation

Following the general concerns of the Conference, this work approaches questions concerning use, representation and knowledge of lexical patterns.

Initially, we mention the relevance of Generative Theory in its approach of the lexicon as lexical knowledge in the Lexicalist Hypothesis, showing the reasons for its consequent focus on lexical productivity. Then, we discuss the problems we can see in this approach, involving crucial terms such as *rule, word, formation* and *productivity*.

In a second step, we focus on general proposals of Cognitive Linguistics in what concerns knowledge, representation and use of schemas emerging from the strength of syntagmatically complex lexical constructions.

In the final part of the presentation, we present a brief retrospective of the treatment of deverbal nouns in both paradigms, and suggest that this global pattern of lexical correspondence, which arises from the use of specific constructions, is textually motivated, in such a way that a situation is revealed of systematic polysemy and multifunctionality in that kind of lexical construction.